



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Desconforto Respiratório Em Neonatos De Uma Uti Pediátrica De Sergipe

Autores: CATARINE CRUZ MATOS (UNIT), RODRIGO RIBEIRO DE ALMEIDA, SIMONE BEATRIZ DOS SANTOS SANTANA , IZAILZA MATOS DANTAS LOPES

Resumo: **INTRODUÇÃO** O desconforto respiratório pode representar uma condição benigna, mas também pode ser o primeiro sinal de uma condição potencialmente letal. As causas de dificuldade respiratória podem ser inúmeras, desde alterações da caixa torácica, neuromusculares, até as causas respiratórias. **OBJETIVOS** Analisar a prevalência dos casos de Síndrome do Desconforto Respiratório do RN (SDR), Síndrome da Aspiraço Meconial (SAM), Síndrome da Hipertensão Pulmonar Neonatal Persistente (SHPPN), Hipertensão Pulmonar Neonatal (HPPN), Taquipnéia Transitória do RN (TTRN) e Pneumonia, em neonatos internados em um Hospital Filantrópico de Sergipe. **MÉTODOS** O estudo foi realizado a partir da análise dos prontuários de RNs nascidos entre os anos de 2017-2019. Foram coletados dados como tipo de parto, peso e estatura ao nascer, idade gestacional, diagnósticos, ventilação de suporte utilizada, emprego de antibióticos, idade e peso da alta. **RESULTADOS** Foram selecionados 100 Neonatos, 70 nascidos de parto normal e 29 cesárea. A média de peso foi 2.842kg e estatura de 46,8. A menor IG foi de 31 semanas. 65 apresentaram algum tipo de Desconforto Respiratório Precoce (DRP). Desses, 16 tiveram risco de SAM, 6 receberam diagnóstico de SDR, apenas 1 apresentou HPPN, 0 SHPPN, 10 Pneumonia e 3 TTRN. 54 fizeram o uso de Ventilação Mecânica (VPM), 49 utilizaram CPAP e 73 utilizaram o capacete. 86 fizeram uso de antibióticos. **CONCLUSÕES** As causas respiratórias são responsáveis por quase 70 dos números de internações neonatais, corroborando outras pesquisas. No entanto, as causas por trás do Desconforto Respiratório Precoce parecem ser subdiagnosticadas e/ou subnotificadas. A ventilação de suporte mostrou-se essencial nesses casos.